

Assassinato de Zumbi é lembrado em ato político

Entidades ligadas ao movimento afro em Pernambuco organizaram uma série de eventos para marcar o Dia Nacional da Consciência Negra, a ser comemorado no próximo sábado. Se para alguns a data é motivo de festa, significa para outros, protesto contra o assassinato de Zumbi, líder máximo do Quilombo dos Palmares e maior exemplo da resistência negra na História do Brasil. Hoje, às 15h, representantes do movimento realizam ato político em frente à Assembléia Legislativa, que homenageia os quase 300 anos do assassinato de Zumbi dos Palmares com uma sessão especial.

A solenidade vai contar com um momento afro-religioso, homenagem às mulheres negras e entrega do projeto de Educação Pluriétnica 300 anos de Zumbi dos Palmares. Na oportunidade, o Centro de Arte e Cultura Afro Camarás, de Ca-

maragibe, pretende entregar documento ao governador Joaquim Francisco pedindo que o Estado siga o exemplo do Município e oficialize a Semana da Consciência Negra em Pernambuco. Ainda hoje, à noite, a Prefeitura de Camaragibe realiza um debate sobre as “galeiras”, com a presença do Gajop.

A marcha pelos 300 anos de Zumbi dos Palmares, com participação de todas as entidades negras de Pernambuco, vai marcar as festividades de amanhã. Concentrados, às 14h, em frente à Igreja Rosário dos Pretos, os manifestantes seguem em caminhada até o parque 13 de Maio, palco de ato político-cultural. No sábado, Dia Nacional da Consciência Negra, está marcado o 1º batismo da Associação de Capoeira de Pernambuco (Assocape), às 14h, na Casa da Cultura.

Grupos afros debatem o tráfico da mulher negra

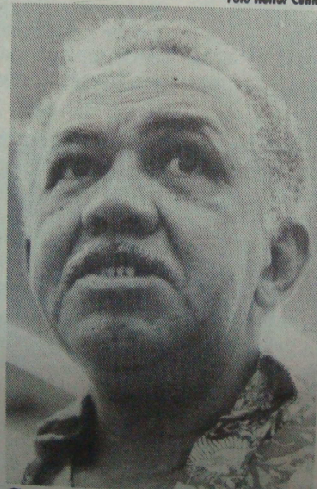
Representantes de grupos afros, maracatus, afoxés e entidades negras de vários estados estão participando do 3º Encontro Nacional do Instituto de Tradição e Cultura Afro-Brasileira (Intecab), no Centro de Convenções. Durante quatro dias, eles pretendem discutir temas como música, arte negra, religião e até mesmo o comércio de mulheres negras para países europeus. O encontro também marca o início das festas de Iemanjá, em Pernambuco.

A programação da manhã de ontem, teve que ser modificada porque vários convidados não compareceram. Juana Elbein dos Santos e Marcos Aurélio Luz, representantes nacionais da Intecab, falaram sobre identidade afro-brasileira e transmissão da

tradição. De acordo com o vice-presidente do Instituto, Manoel do Nascimento Costa, o encontro é uma oportunidade para que os representantes de movimentos negros discutam assuntos da história e cotidiano dos negros.

Um desses pontos é o comércio de mulheres negras para os países europeus. Segundo Costa, esse

Foto Heitor Cunha



Costa: "Quero providências"

é um problema nacional que também está atingindo Pernambuco. Embora não apresente dados mais concretos, ele diz que várias pernambucanas já foram atraídas com proposta de trabalho, na Europa, para atuar, na verdade, como prostitutas. "Vamos sair daqui com um documento pedindo que as autoridades tomem providências em relação a esse problema", salientou o vice-presidente da Intecab.

Raça lidera estatística do esquadrão da morte

Mais de 70% das vítimas do Esquadrão da Morte em Pernambuco são negras. A estatística foi apresentada, ontem, pelo vereador Vicente André Gomes, durante pronunciamento na Câmara dos Vereadores para assinalar o Dia Nacional da Consciência Negra, que será comemorado amanhã. Após um levantamento através de jornais e do Instituto Médico Legal, feito pela assessoria parlamentar, o vereador comprovou a discriminação racial existente no Estado.

Em seu pronunciamento, Vicente André Gomes pediu mais empenho por parte da Secretaria de Segurança Pública, no sentido de “impedir a violência praticada indiscriminadamente contra a população negra”. Enquanto o Esquadrão da Morte continua agindo, as entidades que participam do Movimento Pernambucano Contra a Discriminação Racial, deverão receber um reforço, até dezembro. É o “Manual de Sobrevivência do Negro”, escrito por Arnaldo Xavier e ilustrado por Maurício Pestana — ambos negros.

O livro — que será distribuído pela Comissão em Defesa da Cultura Afro-Brasileira, da Câmara

Municipal — ensina como o homem de cor deve se comportar nas situações mais diversas, numa batida policial ou durante um assalto a banco, quando é apenas uma vítima, mas é tomada como suspeito.

Atividades— Para marcar o Dia Nacional de Consciência Negra, foi organizado, para amanhã, um ato político-cultural, no Parque 13 de Maio. O início será na igreja Rosário dos Pretos, com uma passeata que seguirá em direção ao parque. Em seguida, haverá apresentações de Afoxé, Samba e show com as bandas de Ednaldo Lima e Irmão de Quilombo.

Todas as entidades que participam do Movimento Negro Pernamucano estarão reunidas permanentemente até 1995, quando serão comemorados os 300 anos de assassinato de Zumbi, líder máximo do Quilombo dos Palmares, e maior referencial brasileiro da luta negra. Durante esse período, serão realizadas palestras nas escolas e atos políticos contra a discriminação racial e em reconhecimento ao valor da cultura afro.

Disciplina pode ser curricular

O deputado estadual Humberto Costa (PT) apresentou, ontem, na Assembléia Legislativa, projeto de lei que torna obrigatória a inclusão, no currículo oficial da rede estadual de ensino, em todos os níveis, da disciplina História e Cultura Afro-Brasileira. A iniciativa foi incluída numa sessão especial da Assembléia, em comemoração ao Dia Nacional da Consciência Negra.

Segundo Humberto Costa, o sistema oficial de ensino vem se apresentando como "um dos principais veículos da sustentação do racismo, distorcendo o passado cultural e histórico do povo negro". Ao apresentar o projeto, o parlamentar lembrou que a discriminação racial nas escolas ocorre no momento em que os professores não reconhecem o direito à diferença, "e acabam mutilando a particularidade cultural de um importante segmento da população brasileira".

A introdução da nova disciplina nas escolas de Pernambuco, informa Humberto, seria uma forma de reescrever "a história da constituição do nosso povo". Essa história, afirma o parlamentar, tem sido obscurecida nos livros oficiais, onde os negros recebem um papel secundário nas grandes lutas de libertação. A discriminação, completa Humberto, não está apenas no que vem sendo dito, mas, principalmente, no que vem sendo silenciado. "Os parâmetros da cultura branca excluem dos currículos escolares e dos livros didáticos a verdadeira contribuição do povo negro na história e na cultura do País", salienta.

Zumbi será lembrado com homenagens

O Movimento Cultural Desperta Povo realiza uma solenidade, amanhã, para conceder o diploma “Zumbi: líder da Cidadania do Negro Brasileiro”, às entidades e às pessoas que, em 1993, trabalharam nos movimentos de resistência. A sessão solene acontecerá na praça do terminal do ônibus Chão de Estrelas, a partir das 19h30, e terá na abertura a apresentação do grupo de dança do Centro de Educação e Cultura Daruê Malungo.

Na programação, o Movimento Desperta Povo incluiu a apresentação do grupo de dança contemporânea “Tempo e Dança”. Às 20h, será lida uma mensagem em homenagem a Zumbi dos Palmares, considerado pelo movimento negro como o “líder da cidadania do negro brasileiro”. Segundo Ovídio Ferreira de Paula, coordenador do Movimento Desperta Povo, “é preciso que nós repensemos nossas origens”. Serão agraciados com o diploma, entidades e pessoas que trabalharam lutando e resistindo nos movimentos, nas favelas, nas fábricas, sindicatos, escolas e organizações populares.